

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO
2 RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOZE. Aos
3 dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e onze, na sala de reuniões do Conselho Municipal de
4 Saúde, em segunda chamada às dezoito e trinta, sob a coordenação do Presidente do Conselho
5 Municipal de Saúde, Antônio Cícero Ferreira de Araújo e na presença de todos que assinaram o livro
6 próprio, deu-se início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José do Rio Preto–
7 SP, com os seguintes Informes: **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Conselheiro Nivaldo Avelino
8 está trabalhando nesta noite; Conselheira Sanny Lima Braga está com atestado de licença saúde;
9 Conselheira Mirna Medes justifica ausência, pois está com problema de saúde **1º. INFORMES:** O
10 Presidente deste conselho agradece a presença do Diretor da DRS XV, o Dr. José Victor Maniglia. **2º.**
11 **Secretaria da Saúde -** Teresinha Ap. Pachá fala sobre construção de 2 pólos de academia da Saúde
12 um na Vila Toninho e outro no Estoril, cita também aprovação do projeto na escola de incentivo e
13 prevenção de violência e acidentes. Iniciou no dia 02 de janeiro o projeto SAMU regional cuja lista de
14 municípios que integram o samu regional fica fazendo parte desta ata como anexo, logo depois
15 Teresinha citou o Premio inova SUS monitoramento e avaliação da saúde onde essa verba será
16 voltada a capacitação dos trabalhadores da saúde. Em seguida o coordenador da Vigilância Ambiental
17 Frank informa que os casos de dengue estão diminuindo e parabeniza os agentes que já estão no
18 barracão, ressalta que para o carnaval já estão sendo pensadas ações de prevenções na mídia,
19 outdoors, cardoors etc. **3º.** Conselheiro Leonildo Bernardo Pinto sugere que na Upa Central o
20 atendimento odontológico precisa de um horário mais extenso e que a porta do banheiro seja trocada
21 por porta sanfonada para evitar acidentes, em seguida a conselheira Teresinha Ap. Pacha volta
22 atenção sobre a assinatura da ordem de serviço UPA Tangara/Estoril e reforma da UBSF de
23 Engenheiro Schimtt. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA - APRECIACÃO, DISCUSSÃO E**
24 **DELIBERAÇÃO: ASSISTÊNCIA E O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**
25 **AUDITIVA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: DEMANDA REPRIMIDA PARA PRÓTESE**
26 **AUDITIVA E A FILA DE ESPERA DE 800 USUÁRIOS (AS). (Júlio César Figueiredo**
27 **Caetano).** O Conselheiro Julio Caetano começa com uma breve auto-apresentação e segue falando
28 que recursos para obter prótese auditiva não eram suficiente e que a saúde auditiva é de
29 responsabilidade do Estado e Rio Preto é referencia nessa questão. Ressalta que quase 15% da
30 população brasileira têm esse tipo de deficiência. E que a Portaria 1060 de 202 é a primeira que
31 estabelece uma política para pessoa com deficiência. Já a Portaria 587 cria as redes estaduais e suas
32 cotas que em media é de 700 aparelhos por mês, ressalta ainda que exista uma fila de espera para
33 reposição dos aparelhos que precisam ser trocados anualmente. Finaliza dizendo que o problema é o
34 estado liberar mais verba para garantir a entrega dos aparelhos ao usuário. Sua proposta é criar um
35 grupo de trabalho composto por 6 pessoas baseado neste levantamento e acrescentar atenção básica e
36 de alta complexidade para debater essa questão em seguida informa de uma reunião agendada dos
37 conselheiros dia 27 de janeiro com HB, DRS XV, Secretaria de Saúde E O Conselho Municipal de
38 Saúde, para criar propostas que diminua a demanda reprimida. O diretor da DRS XV Dr. José Victor
39 Maniglia se manifesta e concorda com as propostas do conselheiro nacional e municipal Julio Cesar
40 Figueiredo Caetano e afirma que tem 1700 próteses por mês para estado de São Paulo e por conta do
41 desvio dos aparelhos a população foi prejudicada com o corte de recursos do governo em 2008, em
42 Rio Preto colocam-se em media 27 aparelhos por mês. Enfatiza que a saúde publica melhorou muito e
43 tendo a contribuição do CMS e continua que todos têm consideração pelo conselho. Na sequência o
44 Vice presidente do CMS Dr. Rogério Vinicius dos Santos explica que em Rio Preto a demanda é
45 muito grande e que para atender a todos levaria 2 anos e 7 meses e que o prejuízo de quem agiu com
46 ma fê ficou com a classe menos favorecida e com a saúde pública. Faz apelo ao diretor do DRS XV
47 que aja com prudência que até então não tinha havido coerência e prudência, pois pacientes de outra
48 regiões estavam sendo atendidos com próteses destinadas a usuário dos 102 municípios da rede de
49 abrangência da DRS XV de Rio Preto. Logo depois a conselheira Ana Maria Levada manifestou
50 apoio aos pedidos do conselheiro Julio Cesar Figueiredo Caetano, pois faz parte da APAE e da
51 associação dos deficientes intelectuais e enfatiza “O que todos querem são melhores resultados para

esses usuários”. O presidente do CMS Antonio Cícero Ferreira de Araújo enfatiza que este é um ponto de pauta que Rio Preto vai ganhar muito. Após as informações passadas foi criado o Grupo de Trabalho e tendo a formação dos seguintes conselheiros; Ana Maria Levada (segmento usuário), Julio Cesar Figueiredo Caetano (Segmento de Usuário Portadores de Deficiência), Dr. Rogério Vinicius dos Santos (Segmento Usuário Portadores de Patologia), Jair Antonio de Souza (Segmento de Trabalhadores da Saúde), José Luis Esteves Francisco (Segmento Prestador de Serviços), Teresinha Ap. Pachá (Segmento Gestor). Foi aprovado por Unanimidade o Grupo de Trabalho para acompanhamento e avaliação em reabilitação deste ponto de pauta.

SEGUNDO PONTO DE PAUTA – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DIRECIONADOS ÀS AÇÕES EM HIV/AIDS E OUTRAS DST’S DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. (Fabio Takahashi – Coordenador Técnico). O coordenador Fabio Takahashi informa que as Ações e projetos ligados ao GLBT, são projetos de prevenção HIV/AIDS sendo; 1º. Mês do orgulho LGBT de São Jose do Rio Preto. 2º. Festival Mix Brasil de Cinema da Adversidade Sexual de São José do Rio Preto. 3º. Dia de Visibilidade em parceria TT com a prefeitura de Rio Preto. 4º. Implementação das ações de prevenção as DST’s HIV/AIDS para SHS e Travestis. 5º. Promovendo Ações de Promoção dos Direitos Humanos junto a travestis UD e UDI financiado pela UNESCO por meio do Ministério da Saúde. Segundo Fabio Takahashi dois desses projetos está em andamento e três vão ser executados até agosto de 2012. Ressalta que o principal objetivo da parada gay que é conscientizar heterossexuais onde a saúde pode passar mensagens sobre prevenção de HIV/AIDS e DST’s. Gays e Travestis já deixaram de serem grupos de risco, porém é um grupo vulnerável ao preconceito. Em seguida Dr. Rogério vice presidente do CMS fala da importância da convivência com LGBT para combater homofobia. O advogado do CMS Neimar Leonardo dos Santos atenta que essa é uma questão de avaliar os direitos humanos para que a classe não seja ainda mais discriminada.

TERCEIRO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO “AD REFERENDUM” DO “PROJETO OLHAR BRASIL”. (Secretária de Saúde). O presidente deste CMS informou que por não ter tido tempo hábil para passar este projeto em reunião Ordinária fez o ad referendum, e questionou o plenário se havia necessidade de leitura do mesmo. Todos concordaram que não havia necessidade de leitura e sendo assim o ad Referendum do Projeto Olhar Brasil foi aprovado por unanimidade.

QUARTO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DO PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO E TELESSAÚDE BRASIL REDES. (Secretária de Saúde, Lilian Cristina de Castro Rossi). O Projeto Telessaude instrumentalização e informatização para as equipes de saúde através de 3 pilares reforma, ampliação e o Telessaude, que é ter exclusivamente meios como computadores, internet em rede ágil para dar suporte as equipes de saúde da família. De forma que poderá gerar educação permanente e melhoria para famílias atendidas. Em Rio Preto poderá ter um núcleo gestor para auxilio a saúde da família. O Projeto de Informação telessaude Brasil foi aprovado por unanimidade.

QUINTO PONTO DE PAUTA – ALTERAÇÃO DO DIA DA SEMANA PARA AS REUNIÕES CMS. O presidente deste CMS Antonio Cícero Ferreira de Araújo explica que por causa de seu horário de trabalho no SENAC será necessário essa mudança e deu a sugestão de ser toda terceira terça-feira do mês a partir de fevereiro. Enfatiza que em virtude do carnaval em fevereiro a reunião Ordinária do CMS será no dia 28. O plenário aprovado por unanimidade. Porém Sem mais, deu-se por encerrada a reunião que eu Daiane Simão secretariei e lavrei o presente Ata '*ad hoc*', que lida e aprovada é assinada obrigatoriamente por mim e pelo Presidente Antonio Cícero Ferreira de Araújo, sendo facultada a assinatura pelos demais conselheiros presentes que já assinaram livro de presença próprio.